



EXCREÇÃO DE DERIVADOS DE PURINA EM NOVILHOS A PASTO SUPLEMENTADOS COM LIQUIDO DA CASTANHA DE CAJU E QUITOSANA.

Luiz Miguel Anschau (lmiguelanschau@gmail.com)

Nayara Gonçalves (nayagsm@hotmail.com)

Raquel Tenório De Oliveira (raqueltennorio@gmail.com)

Douglas Gabriel Anschau (douglasanschau94@hotmail.com)

Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A quitosana (Q) e o líquido da casca da castanha de caju técnico (LCCT) são utilizados como moduladores da fermentação ruminal para bovinos, com isso objetivou-se com este trabalho avaliar adição do LCCT e Q sobre a excreção dos derivados de purina de bovinos suplementados a pasto durante a transição secas-águas. O ensaio experimental foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes da Faculdade de Ciências Agrárias, da UFGD; utilizando-se cinco (5) novilhos mestiços com 18 meses de idade, com peso médio de 300 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Cada período experimental foi compreendido de 16 dias, sendo sete dias de adaptação e nove dias de coleta de dados. Os animais foram mantidos em piquetes individuais de aproximadamente 0,2 hectares providos de cocho e bebedouro, em pastagem de capim Marandu. Os suplementos experimentais utilizados foram: Suplemento mineral (Controle); Suplemento proteico (SP, 36% PB); SP + quitosana (Q - 900mg/Kg de MS); SP + LCCT (600mg/kg de MS); SP + Q-LCCT (900mg + 600mg/kg de MS), sendo os aditivos infundidos diretamente no rúmen. A coleta de urina foi realizada no 13º dia experimental através de micção espontânea (spot), quatro horas após o fornecimento do suplemento. Para à determinação da concentração de creatinina, ureia, ácido úrico e alantoína, foi separada uma alíquota com 10 mL de urina, diluída em 40 mL de H₂SO₄ (0,036 N), para evitar a degradação de derivados de purinas e a precipitação do ácido úrico. A determinação da alantoína foi realizada pelo método colorimétrico, para a determinação da concentração de creatinina e ácido úrico foram utilizados kits comerciais (Labtest®). Os animais suplementados com LCCT apresentaram maior excreção de purinas totais (P = 0,032), purinas absorvidas (P = 0,021), síntese de nitrogênio e proteína bruta microbiana (P = 0,004) comparando-se aos demais tratamentos. O Fornecimento do Q-LCCT, apresentou valores inferiores para purinas totais e absorvidas, apresentando uma redução de 65% para síntese de proteína bruta microbiana em relação aos demais tratamentos. O fornecimento de LCCT para bovinos suplementados a pasto aumentou a excreção de purinas totais e absorvidas. A adição de Q e da associação Q-LCCT não alterou a excreção de derivados de purinas e de purinas totais de bovinos suplementados a pasto, durante a época de transição água-secas.

Agradecimentos: a UFGD / CNPq, pelo auxílio financeiro e ao FUNDECT-MS pela concessão da bolsa de pesquisa.